

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 16/2021

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando publicação

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Camila Caetano Bispo Subtil, Fernanda Ferreira Soares Pires e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

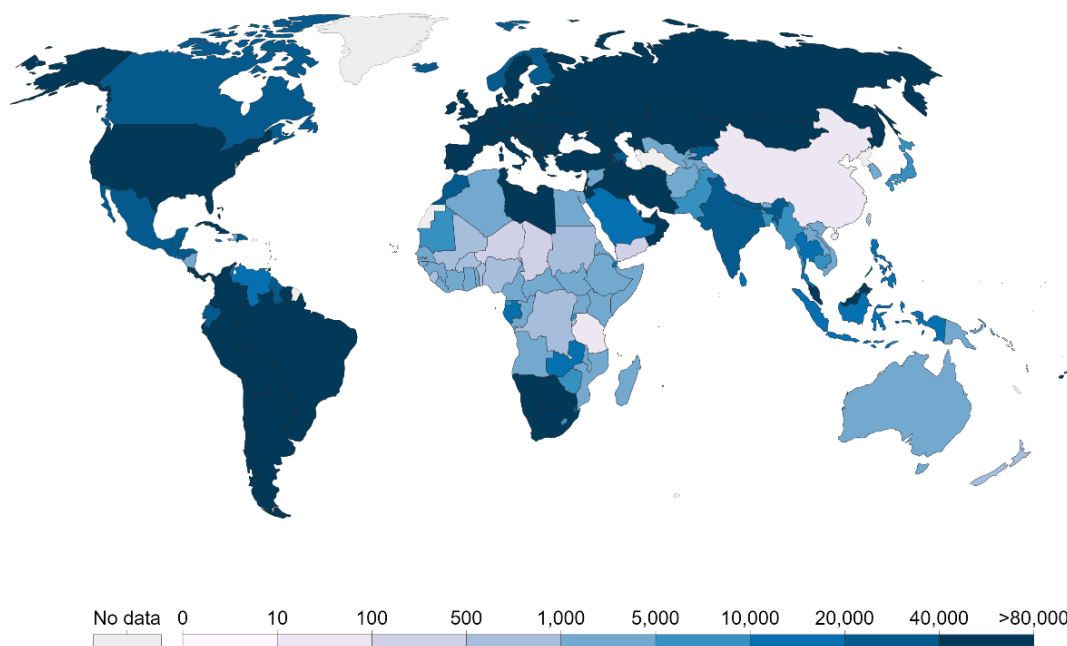
Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 17 de agosto de 2021, foram confirmados 207.784.507 casos de Covid - 19 no mundo, com 4.370.424 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 80.425.346 casos, que representam 38,7% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (36.547.639; 17,6%) no mundo, seguido da Índia (32.250.676; 15,5%), Brasil (20.364.099; 10,0%), Rússia (6.642.559; 3,2%) e França (6.317.130; 3,0%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 17 de agosto/2021 14:30 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo 2020/21 - Casos por milhão

Cumulative confirmed COVID-19 cases per million people

The number of confirmed cases is lower than the number of actual cases; the main reason for that is limited testing.

Our World in Data



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 17/08/2021.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 9ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de

incidência do país (9555 por 100 mil habitantes) e a 12ª menor taxa de mortalidade (245,5 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	87.492	9920,5	1.808	2,07%	205
Alagoas	233.168	6986,6	5.966	2,56%	178,8
Amapá	122.062	14432,7	1.939	1,59%	229,3
Amazonas	421.730	10175,4	13.630	3,23%	328,9
Bahia	1.209.749	8133,8	26.151	2,16%	175,8
Ceará	926.380	10144,2	23.829	2,57%	260,9
Distrito Federal	460.361	15267,7	9.839	2,14%	326,3
Espírito Santo	551.901	13733,5	12.088	2,19%	300,8
Goiás	779.267	11103,3	21.749	2,79%	309,9
Maranhão	343.341	4852,8	9.844	2,87%	139,1
Mato Grosso	503.166	14440,3	12.971	2,58%	372,3
Mato Grosso do Sul	363.282	13072,5	9.182	2,53%	330,4
Minas Gerais	2.022.676	9555	51.970	2,57%	245,5
Pará	577.921	6717,8	16.271	2,82%	189,1
Paraíba	427.989	10651,5	9.098	2,13%	226,4
Paraná	1.417.811	12400	36.535	2,58%	319,5
Pernambuco	600.492	6283,2	19.173	3,19%	200,6
Piauí	313.410	9575	6.908	2,20%	211
Rio de Janeiro	1.083.263	6274,4	60.655	5,60%	351,3
Rio Grande do Norte	362.356	10332,8	7.217	1,99%	205,8
Rio Grande do Sul	1.391.166	12227,6	33.768	2,43%	296,8
Rondônia	260.765	14672,6	6.440	2,47%	362,4
Roraima	121.940	20130,1	1.917	1,57%	316,5
Santa Catarina	1.134.696	15837,1	18.365	1,62%	256,3
São Paulo	4.170.541	9082,4	142.609	3,42%	310,6
Sergipe	276.874	12044,8	5.949	2,15%	258,8
Tocantins	214.771	13654,8	3.621	1,69%	230,2

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 17/08/2021 - 14:30 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 16 de agosto de 2021 foram confirmados 2.025.543 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 594.958 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,37% dos casos do estado. A Macro apresenta 16.023 óbitos até 16/08/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.454 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (8.967/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi:

163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

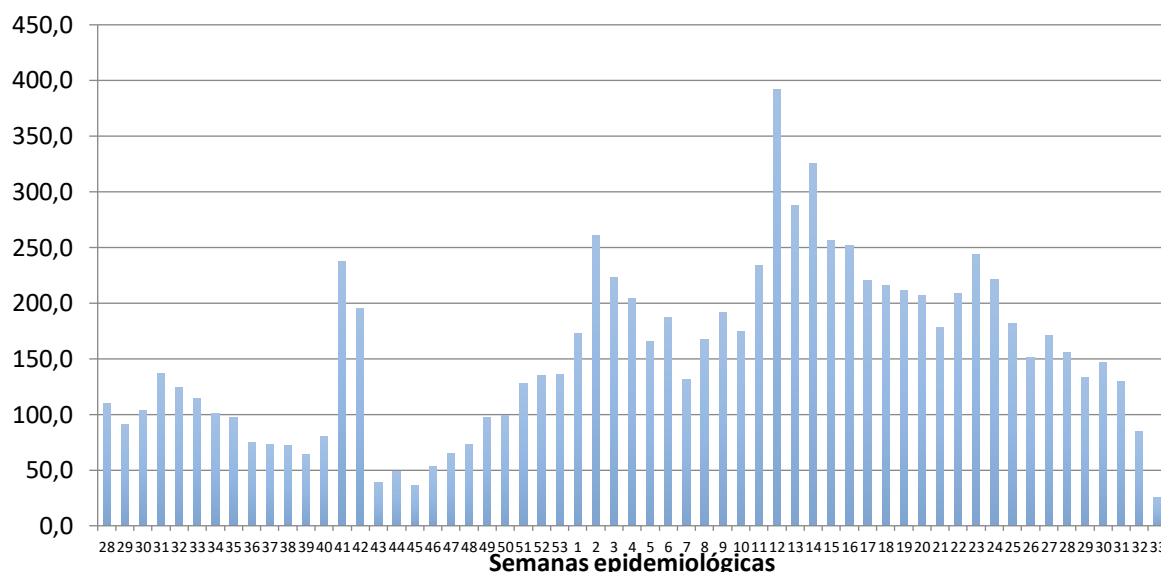
Na semana 13(28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27(04/07/2021 a 10/07/2021) , 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29(18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 a 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 a 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 a 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

A semana 33 (15/08/2021 a 21/08/2021), ainda em andamento, apresentou até o momento 1.682 casos, com incidência de 25 casos por 100.000 habitantes.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 17/08/2021 14:30 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 15.414 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 6.249, 6.491 e 6.958 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	319450	9.340
Betim	51462	7.081
Contagem	57103	6.491
Curvelo	11683	6.249
Guanhães	6615	6.958
Itabira	32033	13.490
João Monlevade	15195	10.794
Ouro Preto	28858	15.414
Sete Lagoas	40741	9.001

Vespasiano	25194	7.588
------------	-------	-------

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 17/08/2021 14:30 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 17 de agosto de 2021 foram confirmados 16.049 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 13.631 (85%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.405 (8,75%) da SRS Sete Lagoas, 963 (6,13%) da GRS Itabira e 988 (6,15%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 10.292 óbitos, que representam 64,1% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 03 de agosto de 2021 permanece 2,7% e a taxa de mortalidade é de 240,6 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	265.349	6.381	10.536,19	253,37	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.030	12	13.166,30	153,39	1,2
BH/NL/Caeté	Caeté	2.090	71	4.651,16	158,01	3,4
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.743	42	8.502,02	204,87	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	388	13	7.742,97	259,43	3,4
BH/NL/Caeté	Nova Lima	17.780	215	18.707,32	226,21	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	314	7	5.393,34	120,23	2,2
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	42	12.029,05	249,99	2,1
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	19.054	760	5.687,03	226,84	4,0
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	5.640	218	4.131,29	159,68	3,9
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	8.583	491	3.902,45	223,24	5,7
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	301	9	7.247,77	216,71	3,0
Betim	Betim	31.197	1.314	7.186,05	302,67	4,2
Betim	Bonfim	474	16	6.766,60	228,41	3,4
Betim	Brumadinho	3.974	86	9.736,62	210,71	2,2

Betim	Crucilândia	485	7	9.645,98	139,22	1,4
Betim	Esmeraldas	2.629	138	3.640,17	191,08	5,2
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.149	100	7.264,30	230,69	3,2
Betim	Juatuba	2.851	78	10.394,49	284,38	2,7
Betim	Mário Campos	1.343	52	8.996,52	348,34	3,9
Betim	Mateus Leme	2.634	83	8.482,27	267,28	3,2
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	501	11	8.435,76	185,22	2,2
Betim	São Joaquim Bicas	1.831	106	5.695,36	329,71	5,8
Contagem	Contagem	45.333	1.825	6.810,76	274,18	4,0
Contagem	Ibirité	9.472	383	5.223,42	211,21	4,0
Contagem	Sarzedo	2.296	77	7.017,76	235,35	3,4
O. Preto	Itabirito	13.326	150	26.382,89	296,97	1,1
O. Preto	Mariana	9.496	95	15.554,97	155,62	1,0
O. Preto	Ouro Preto	6.030	123	7.969,55	162,56	2,0
Vespasiano	Confins	550	15	8.233,53	224,55	2,7
Vespasiano	Lagoa Santa	5.845	123	8.897,72	187,24	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.776	104	9.895,44	272,54	2,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.632	191	8.641,22	293,05	3,4
Vespasiano	Santana do Riacho	397	4	9.280,04	93,50	1,0
Vespasiano	São José da Lapa	2.528	43	10.449,74	177,74	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.437	183	5.035,12	143,15	2,8
	SRSBH	487.867	13618	8.797,07	245,56	2,8
Guanhães	Carmésia	107	1	4.090,21	38,23	0,9
Guanhães	Dom Joaquim	630	7	13.867,49	154,08	1,1
Guanhães	Dores de Guanhães	280	8	5.255,26	150,15	2,9
Guanhães	Guanhães	3.393	47	9.766,84	135,29	1,4
Guanhães	Materlândia	225	1	4.897,69	21,77	0,4
Guanhães	Rio Vermelho	349	4	2.659,05	30,48	1,1
Guanhães	Sabinópolis	691	20	4.372,03	126,54	2,9
Guanhães	Senhora do Porto	104	1	2.892,10	27,81	1,0
Guanhães	Virginópolis	832	7	7.790,26	65,54	0,8
Itabira	Barão de Cocais	4.260	69	13.363,03	216,44	1,6
Itabira	Bom Jesus Amparo	267	7	4.461,15	116,96	2,6
Itabira	Catas Altas	531	12	9.906,72	223,88	2,3
Itabira	Ferros	459	10	4.567,16	99,50	2,2
Itabira	Itabira	20.321	363	16.878,33	301,50	1,8
Itabira	Itambé Mato Dentro	108	5	4.897,96	226,76	4,6
Itabira	Morro do Pilar	165	4	4.971,38	120,52	2,4
Itabira	Passabem	114	6	6.551,72	344,83	5,3
Itabira	Santa Bárbara	3.242	38	10380,05	121,67	1,2
Itabira	Santa Maria Itabira	973	37	8.847,06	336,42	3,8

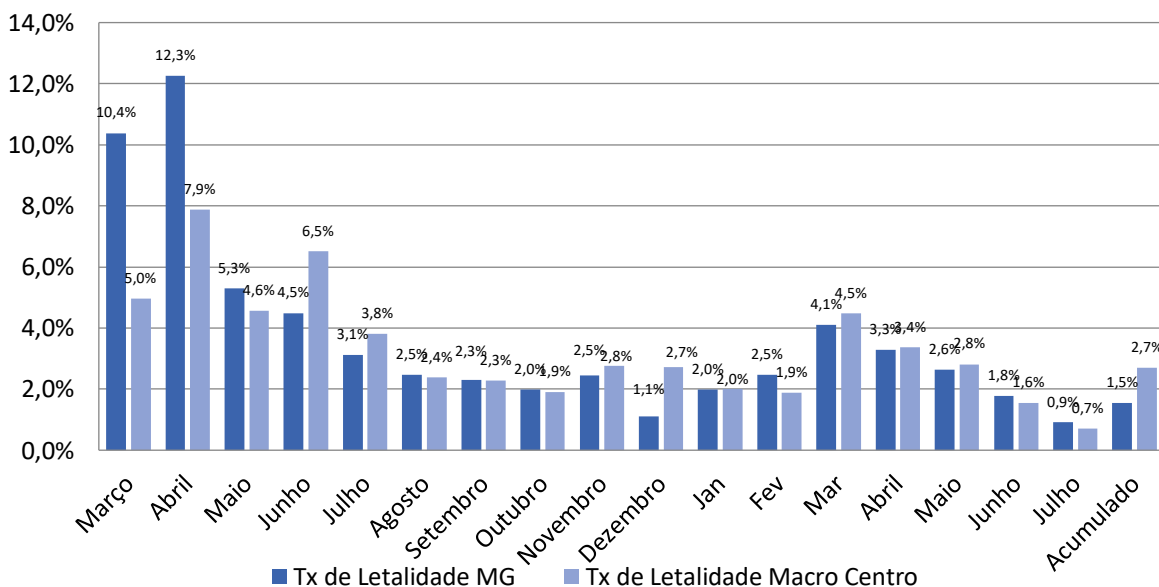
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalves Rio Abaixo	1.350	25	12.379,64	229,25	1,9
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	129	2	8.180,09	126,82	1,6
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	893	24	8.587,36	230,79	2,7
J. Monlevade	João Monlevade	9.250	215	11.551,81	268,50	2,3
J. Monlevade	Nova Era	1.989	50	11.065,98	278,18	2,5
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.882	27	12.806,21	183,72	1,4
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.109	21	6.288,63	119,08	1,9
	GRS Itabira	53.762	1013	11.359,78	214,04	1,9
Curvelo	Augusto de Lima	277	10	5.536,68	199,88	3,6
Curvelo	Buenópolis	305	12	2.859,55	112,51	3,9
Curvelo	Corinto	1.291	44	5.349,30	182,32	3,4
Curvelo	Curvelo	5.123	268	6.380,06	333,76	5,2
Curvelo	Felixlândia	1.147	25	7.504,09	163,56	2,2
Curvelo	Inimutaba	570	17	7.450,01	222,19	3,0
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	118	9	4.521,07	344,83	7,6
Curvelo	Presidente Juscelino	148	5	3.837,18	129,63	3,4
Curvelo	Santo Hipólito	145	1	4.469,79	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.476	75	7.775,16	235,52	3,0
S. Lagoas	Abaeté	1.556	38	6.567,34	160,38	2,4
S. Lagoas	Araçaí	72	1	3.058,62	42,48	1,4
S. Lagoas	Baldim	672	22	8.485,92	277,81	3,3
S. Lagoas	Biquinhas	146	3	5.617,55	115,43	2,1
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	13	6.023,45	346,48	5,8
S. Lagoas	Caetanópolis	1.149	20	9.711,77	169,05	1,7
S. Lagoas	Capim Branco	826	18	8.419,12	183,47	2,2
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	38		3.190,60	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	407	17	4.515,20	188,60	4,2
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	323	8	7.292,84	180,63	2,5
S. Lagoas	Inhaúma	719	21	11.481,95	335,36	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	459	9	8.688,25	170,36	2,0
S. Lagoas	Maravilhas	671	7	8.434,95	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	619	12	6.999,89	135,70	1,9
S. Lagoas	Paineiras	279	6	6.090,37	130,98	2,2
S. Lagoas	Papagaios	1.962	20	12.426,37	126,67	1,0
S. Lagoas	Paraopeba	2.365	28	9.484,66	112,29	1,2
S. Lagoas	Pequi	349	9	7.776,29	200,53	2,6
S. Lagoas	Pompeu	3.473	51	10.723,11	157,47	1,5
S. Lagoas	Prudente Moraes	603	22	5.634,46	205,57	3,6
S. Lagoas	Quartel Geral	164	2	4.520,40	55,13	1,2
S. Lagoas	Santana Pirapama	558	20	7.028,59	251,92	3,6

S. Lagoas	Sete Lagoas	22.930	588	9.544,26	244,75	2,6
	SRS Sete Lagoas	52.355	1405	8.185,67	219,67	2,7
	Macro Centro	593.984	16036	8.920,49	240,83	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e até julho de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de junho a menor letalidade, desde o início da pandemia. A taxa de letalidade estadual e macrorregional está em queda desde de março de 2021. A letalidade geral fica em 1,5% no Estado e 2,7% na macrorregião Centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/08/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 - Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A Macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 - Comparativo da distribuição de leitos por tipologia, exclusivos para Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Nesses últimos 15 dias não houve alteração no número de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro. Houve uma redução de 55 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 02 leitos, e o número de pacientes COVID internados reduziu 998 para 913.

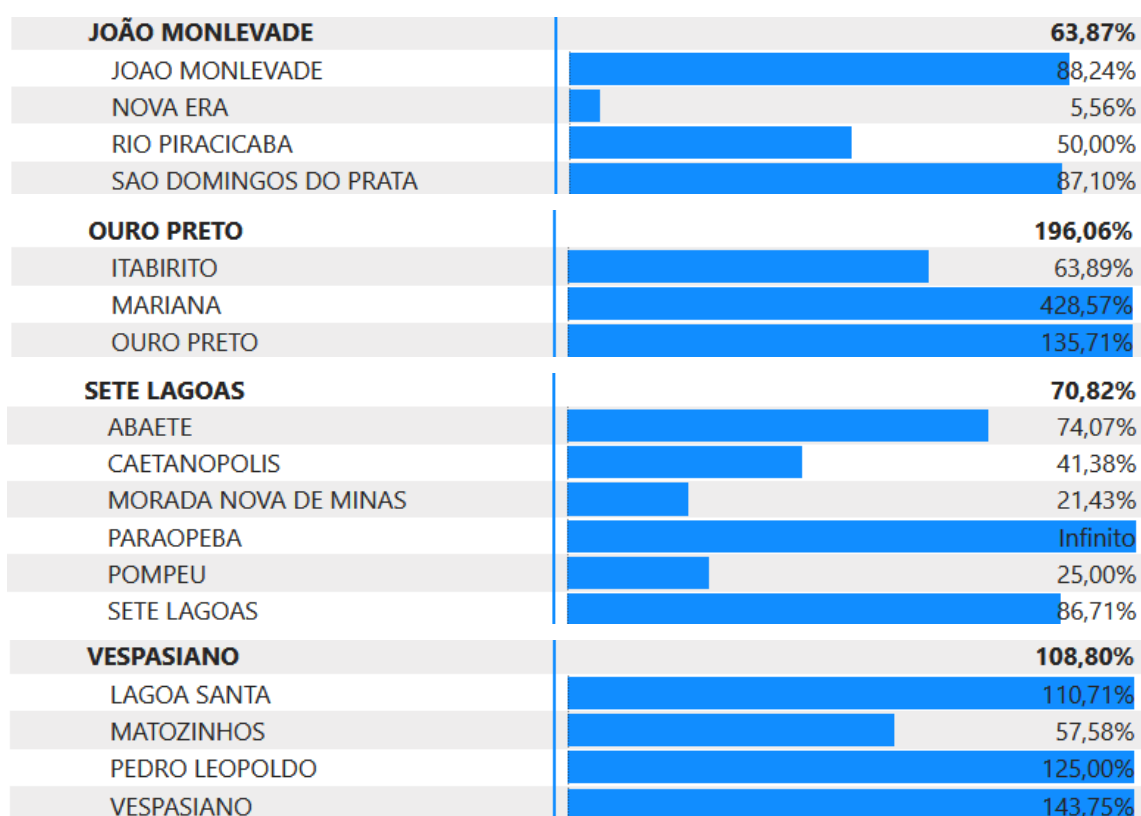
Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	72,90%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	84,69%
BELO HORIZONTE	85,70%
NOVA LIMA	70,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	60,00%
SANTA LUZIA	56,25%
BETIM	52,00%
CONTAGEM	47,59%
CONTAGEM	51,30%
IBIRITE	33,33%
CURVELO	47,27%
GUANHÃES	30,00%
ITABIRA	60,38%
JOÃO MONLEVADE	51,52%
OURO PRETO	80,00%
SETE LAGOAS	72,00%
VESPASIANO	45,00%
LAGOA SANTA	10,00%
VESPASIANO	80,00%

FONTE: Painel BI Interno (17/08/2021)

Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	93,68%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	85,15%
BELO HORIZONTE	82,07%
BELO VALE	204,76%
CAETE	82,76%
JABOTICATUBAS	4,00%
NOVA LIMA	479,17%
RIBEIRAO DAS NEVES	70,53%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	20,56%
SANTA LUZIA	29,38%
BETIM	112,42%
BETIM	138,78%
BRUMADINHO	15,52%
ESMERALDAS	140,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	14,89%
CONTAGEM	207,83%
CONTAGEM	277,09%
IBIRITE	41,10%
SARZEDO	11,43%
CURVELO	73,98%
CURVELO	73,33%
TRES MARIAS	77,78%
GUANHÃES	26,71%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	27,42%
RIO VERMELHO	45,00%
SABINOPOLIS	35,48%
VIRGINOPOLIS	14,29%
ITABIRA	59,07%
BARAO DE COCAIS	93,75%
FERROS	5,56%
ITABIRA	63,33%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	50,00%
SANTA MARIA DE ITABIRA	20,00%



FONTE: Painel BI Interno (17/08/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

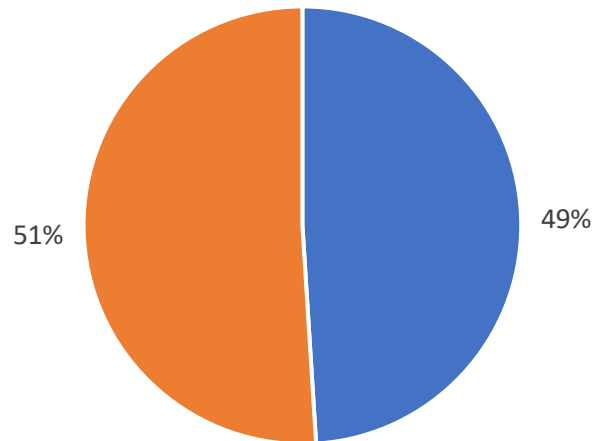
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 28,84% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

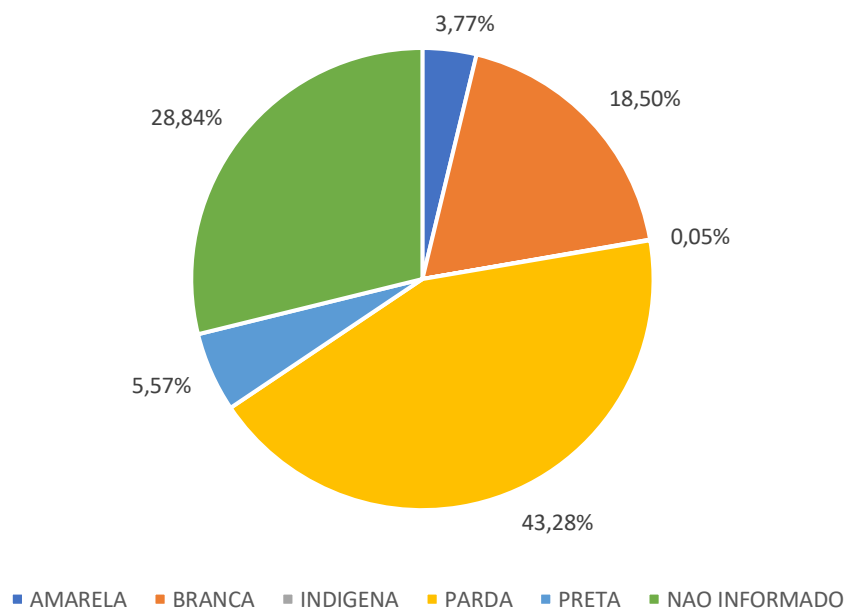
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,81%) seguida pela Branca (25,99%).

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



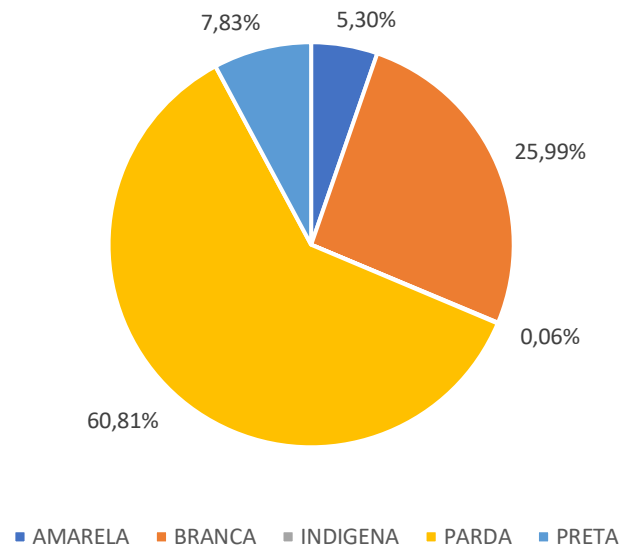
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

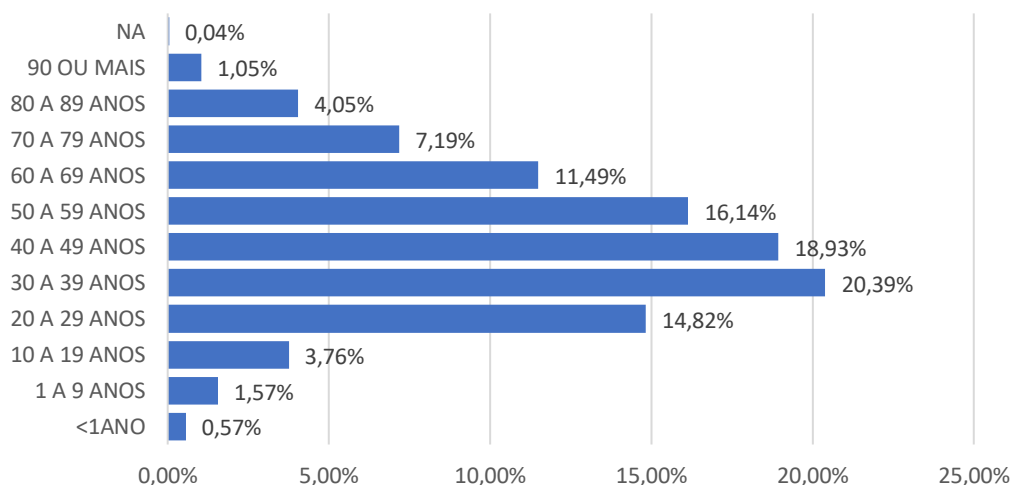
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,96% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,7 anos, superior à do estado, que é de 42,7 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 44 anos e no estado de 41 anos, sem alteração em relação à última edição desse Boletim.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



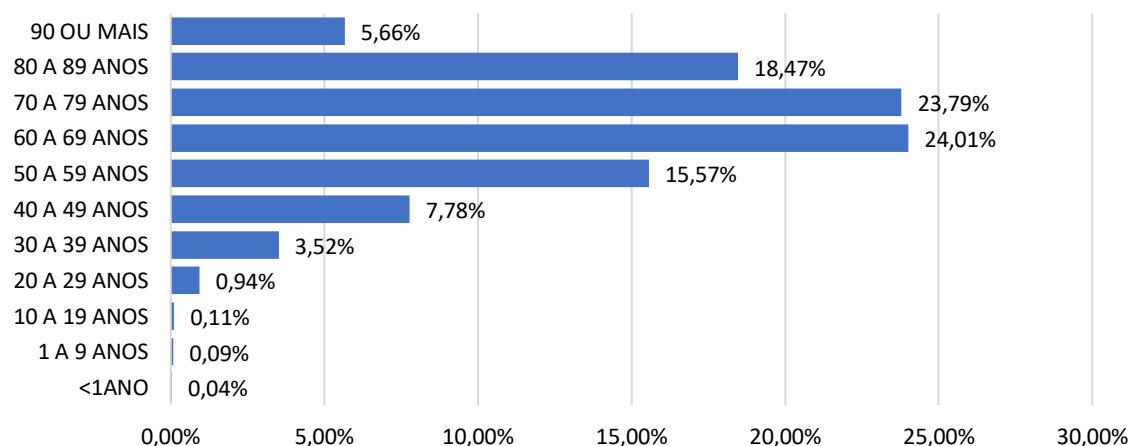
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 67,6 anos, bem próxima à do estado que é de 67,1 anos. Nos últimos 15 dias houve uma redução na média móvel dos óbitos em 0,1 anos nos dois territórios analisados. A mediana da idade, nos últimos 30 dias, se mantém em 69 na Macro Centro e 68 anos no estado. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,48% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,0%. Esses percentuais se mantem bem próximos aos observados nas ultimas 4 semanas.

Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 51,95% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,32%. Esses percentuais se mantem bem próximos aos observados há 15 dias.

Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

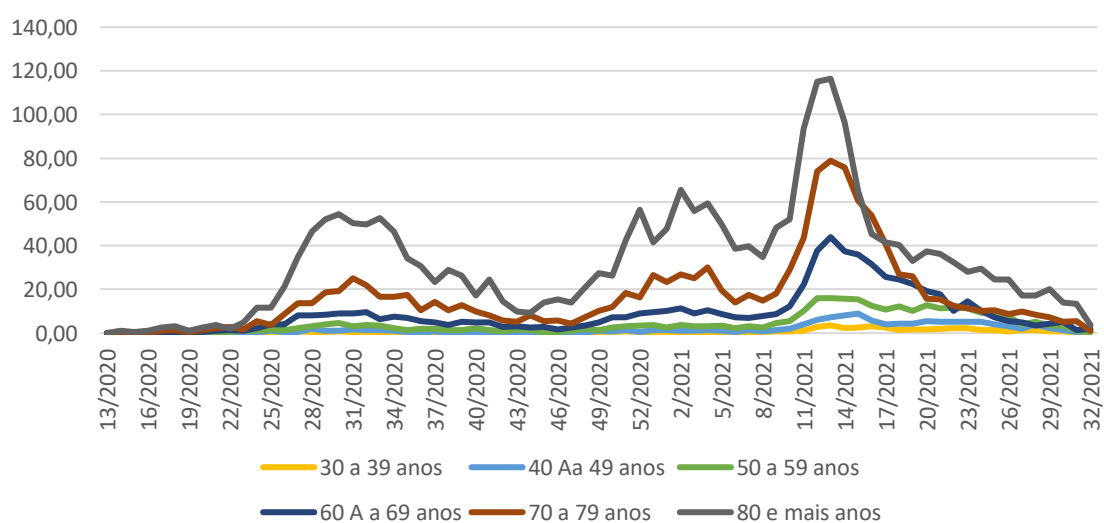
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a

semana epidemiológica 12/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 11/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 16 de agosto de 2021 é de 240,83 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 2,1% em relação a taxa apurada no dia 02 de agosto passado.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 134,26 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 311,96 óbitos por 100.000 hab., elevando para 656,07 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.203,91 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.370,82 óbitos por 100.000 habitantes 9,8 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,97 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 16/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

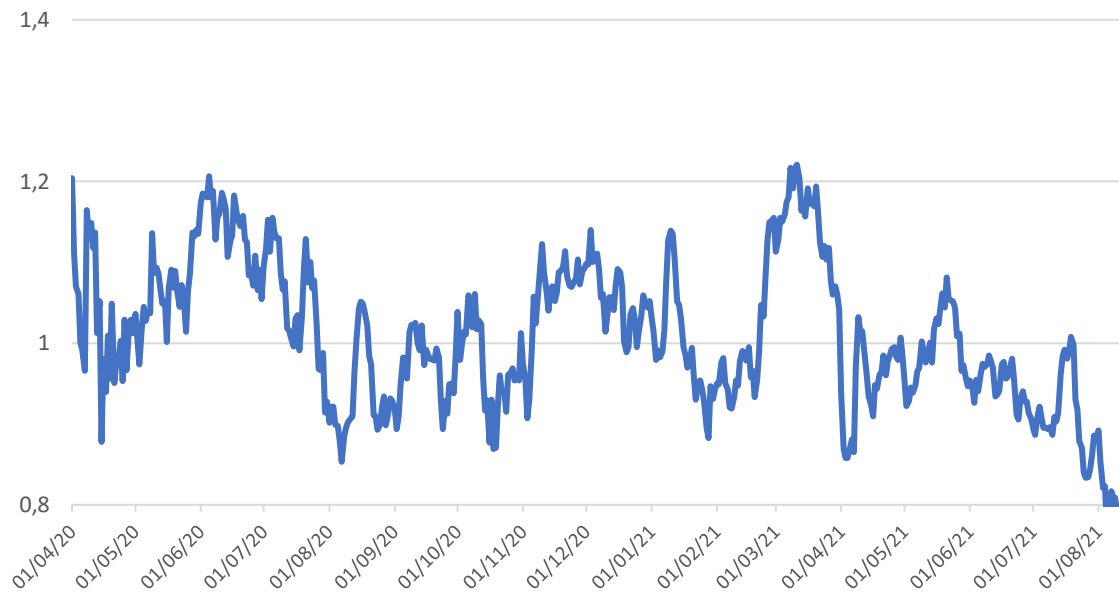
2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 16 de agosto de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente. Na primeira quinzena desse mês de agosto, não houve nenhum dia com R_t superior a 1.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor R_t médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2021 com R_t médio de 0,94 e abril e junho de 2021, ambos com índices de 0,95. Março de 2021 registra a maior média observada, com R_t médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de agosto de 2021 entre os dias 1 e 16, é de 0,76.

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (16/08/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.051 surtos confirmados, sendo 1.412 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 16.759 pacientes confirmados com Covid - 19 e outros 24.511 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 57 municípios, representando 56,4% do total de municípios dessa região. Dos 5.051 surtos no Estado, 1.809 estão em processo de

investigação. Na Macro Centro dos 1.412 surtos, 165 encontram-se em processo de investigação. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 6 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	955	8.002	1.733	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	190	5.535	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	5	97	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	93	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional

Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	8	286	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	24	231	2.316	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI,SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	8	60	102	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	25	156	610	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	64	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	28	328	2.710	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	6	81	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional

São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	18	204	1869	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	3	19	83	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.412	16.759	24.511	

Fonte: PBI interno em 17/08/2021 acesso as 11:40 horas Nota: SI - sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência na Macro Centro, onde 44,7% dos surtos estão ocorrendo em serviços de saúde, 19,2% em ILPI, 17,0% empresas, esses estabelecimentos correspondem a cerca de 80,9% de todos os surtos que ocorrem nesse território. No Estado a classificação por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 22,2% em serviços de saúde, 19,4% em empresas, 10,4% em instituições de longa permanência (ILPI). A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma em ambos os territórios.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 28,0% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 89,7% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a identificação em nosso Estado da variante de atenção epidemiológica delta.

Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	6	58	25
Comunidade Religiosa	6	92	24
Escola	18	103	4

Empresa	240	5.694	13.435
ILPI	271	3.025	1.960
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	18	144	393
Serviço de Acolhimento	24	200	118
Serviço de Hotelaria	2	14	24
Serviço de Saúde	631	4.924	3.259
Serviço Público	27	398	297
Unidade Prisional	88	1.189	4.195
Unidade Socioeducativa	20	167	573
Em Branco/Sem Informação	48	647	43

FONTE: BI interno/MG acesso em 17/08/2021 acesso as 11:44 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 8 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57

24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 03/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89

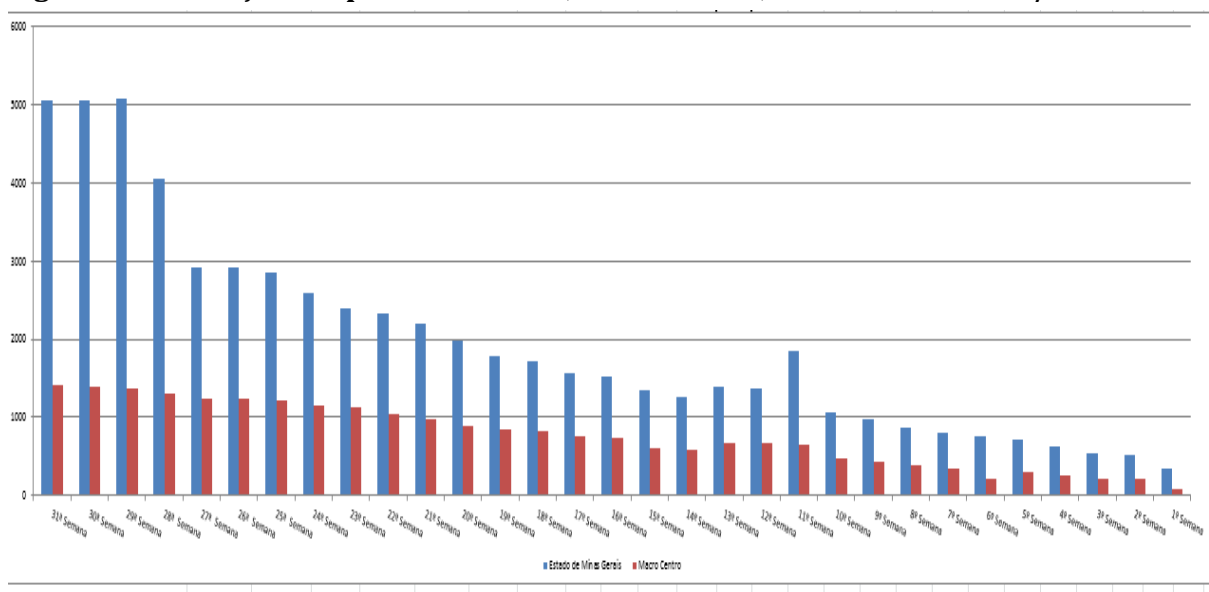
FONTE: BI interno/MG acesso em 17/08/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 - os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, sendo a 1ª semana correspondente a 27/07/2020 e a 31ª semana a 17/08/2021. Os surtos na região de saúde Macro Centro apresentam comportamento semelhante ao do Estado, apresentando diferenças na 6ª semana com pico inferior ao do Estado e na 11ª onde o Estado demonstra elevação de casos proporcionalmente mais expressivos. Nesta semana em análise, houve redução do número de surtos no Estado, porém a região Macro Centro mantém num ritmo semelhante de aumento ao dos períodos anteriores.

Figura 12 - Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



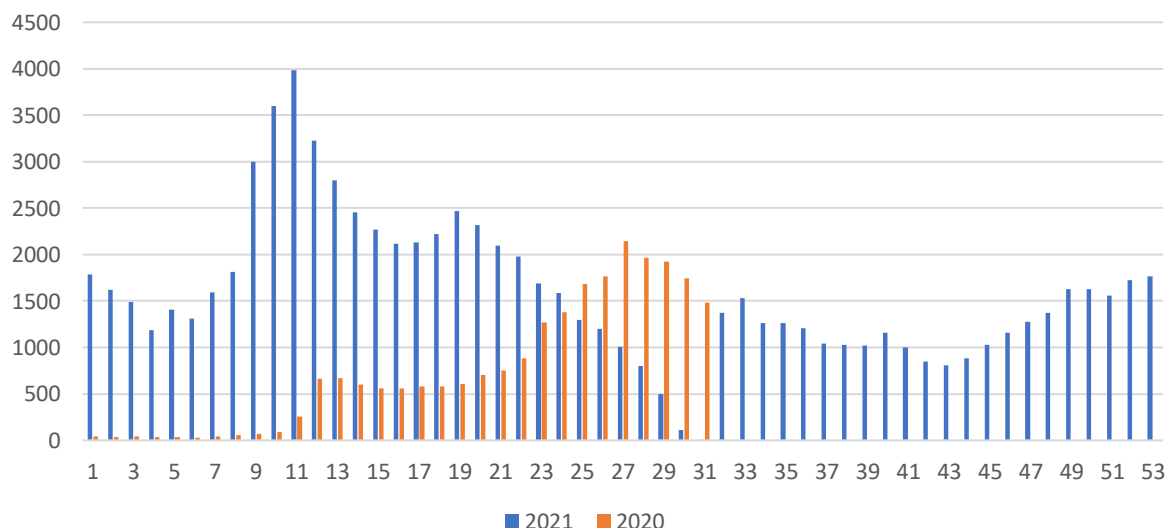
FONTE: BI interno/MG acesso em 17/08/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

6. SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana atual (32/2021). É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 16/08/2021 - 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A

utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 16 de agosto de 2021, na Macro Centro, 57.852 casos classificados como Covid - 19 e desses, 16.455 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, até o dia 16 de agosto, 16.036 óbitos, uma diferença de 419 óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos uma aumento de 34 óbitos nessa diferença dos bancos de dados. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2021

Tabela 9 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	13	12
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	3
SRAG outro agente etiológico	1	13	4
SRAG não especificado	238	4.496	2.251
Covid -19	...	5.540	10.915
Em aberto	...	15	38

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 16/08/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 32/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 110.134 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 23.302 evoluíram a óbito sendo, 16,455 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 70,6% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 6.747 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 29% dos óbitos na Macro Centro no

período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe, o total de óbitos por Covid - 19 registrados também no Sivep-Gripe e o total de óbitos informados oficialmente pela SES após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para a sua classificação final como sendo por Covid-19, no período de 2020 até o dia 16 de agosto de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final “Óbito por Covid - 19”, registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	287	52	44	38
Araçai	12	1	1	1
Augusto de Lima	46	18	10	10
Baldim	53	29	25	22
Barão de Cocais	392	88	77	69
Bela Vista de Minas	92	26	25	24
Belo Horizonte	52.621	9.774	6.408	6.381
Belo Vale	151	17	14	12
Betim	8.003	1.854	1.338	1.314
Biquinhas	6	3	3	3
Bom Jesus do Amparo	44	9	8	7
Bonfim	82	29	20	16
Brumadinho	594	140	99	86
Buenópolis	103	22	12	12
Cachoeira da Prata	34	19	15	13
Caetanópolis	152	34	26	20
Caeté	333	95	72	71
Capim Branco	66	28	21	18
Carmésia	16	1	1	1
Catas Altas	57	16	13	12
Cedro do Abaeté	10	3	-	-
Confins	70	19	15	15

Contagem	11.243	2.594	1.845	1.825
Cordisburgo	63	34	21	17
Corinto	264	79	45	44
Crucilândia	46	17	7	7
Curvelo	1.520	383	269	268
Dom Joaquim	41	10	7	7
Dores de Guanhões	49	12	8	8
Esmeraldas	858	198	142	138
Felixlândia	171	41	26	25
Ferros	101	17	10	10
Florestal	74	23	13	13
Fortuna de Minas	7	2	2	2
Funilândia	20	11	9	8
Guanhões	372	68	51	47
Ibirité	2.226	485	387	383
Igarapé	462	142	100	100
Inhaúma	41	23	21	21
Inimutaba	102	24	19	17
Itabira	1.671	414	367	363
Itabirito	426	186	167	150
Itambé do Mato Dentro	25	7	5	5
Jaboticatubas	291	56	42	42
Jequitibá	30	13	10	9
João Monlevade	927	240	216	215
Juatuba	402	108	84	78
Lagoa Santa	642	157	129	123
Maravilhas	30	10	8	7
Mariana	749	128	114	95
Mário Campos	242	77	61	52
Materlândia	45	6	1	1
Mateus Leme	607	145	101	83
Matozinhos	394	139	111	104
Moeda	81	19	14	13
Monjolos	23	6	2	2
Morada Nova de Minas	67	20	13	12
Morro da Garça	24	10	9	9
Morro do Pilar	15	5	4	4
Nova Era	270	64	60	50
Nova Lima	1.692	298	225	215
Nova União	49	14	7	7
Ouro Preto	756	168	125	123
Paineiras	20	6	6	6
Papagaios	68	32	21	20
Paraopeba	152	48	36	28

Passabém	16	6	6	6
Pedro Leopoldo	867	253	202	191
Pequi	29	11	9	9
Piedade dos Gerais	19	7	5	5
Pompeu	532	84	58	51
Presidente Juscelino	42	8	5	5
Prudente de Moraes	78	28	24	22
Quartel Geral	21	2	2	2
Raposos	262	59	43	42
Ribeirão das Neves	4.872	1.122	778	760
Rio Acima	139	44	32	32
Rio Manso	38	15	11	11
Rio Piracicaba	91	33	27	27
Rio Vermelho	59	11	4	4
Sabará	2.393	353	223	218
Sabinópolis	252	39	22	20
Santa Bárbara	404	64	41	38
Santa Luzia	3.297	646	491	491
Santa Maria de Itabira	103	43	37	37
Santana de Pirapama	53	31	24	20
Santana do Riacho	24	5	4	4
Santo Antônio do Rio Abaixo	10	2	2	2
Santo Hipólito	32	9	2	1
São Domingos do Prata	108	26	23	21
São Gonçalo do Rio Abaixo	212	30	26	25
São Joaquim de Bicas	446	138	109	106
São José da Lapa	220	59	45	43
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	491	116	78	77
Senhora do Porto	30	3	1	1
Sete Lagoas	1.730	837	657	588
Taquaraçu de Minas	39	10	9	9
Três Marias	690	114	81	75
Vespasiano	1.875	261	198	183
Virginópolis	74	14	7	7

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 16/08/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames

realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 30 de julho de 2021 foram liberados os resultados 4.514.020 testes, sendo julho de 2020 foi o mês com maior número de testagens. Do total de exames liberados, em 18,71% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

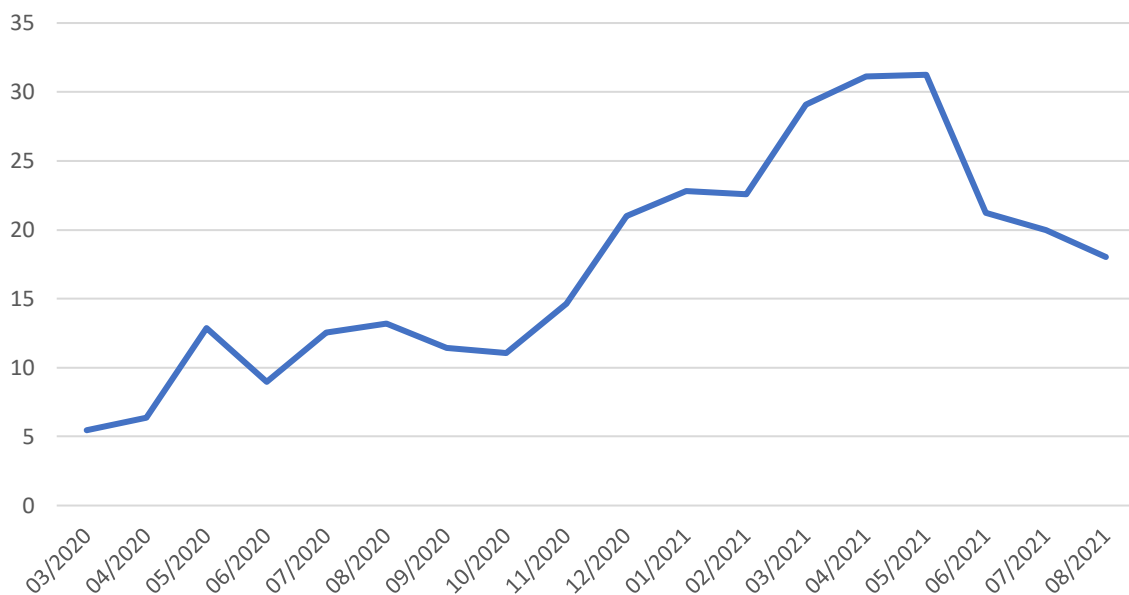
Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
03/2020	13	9	6.174	358	6.554
04/2020	127	9	15.696	1.077	16.909
05/2020	65	19	30.048	4.446	34.578
06/2020	590	81	297.011	29.322	327.009
07/2020	1.602	148	459.209	66.134	527.093
08/2020	1.279	535	289.822	44.412	336.048
09/2020	930	1.810	266.471	34.754	303.965
10/2020	406	6.471	183.332	23.658	213.867
11/2020	643	11.674	213.832	38.783	264.932
12/2020	1.366	11.635	275.682	76.663	365.346
01/2021	904	14.273	264.266	82.493	361.936
02/2021	536	5.310	187.252	56.377	249.475
03/2021	1.164	15.989	213.580	94.698	325.431
04/2021	1.353	8.123	172.285	82.114	263.875
05/2021	898	6.921	138.806	66.633	213.258
06/2021	713	7.143	260.941	72.534	341.331

07/2021	552	8.121	161.323	42.405	212.401
08/2021	158	3.430	38.847	9.333	51.768
Total	13.299	101.719	3.474.636	826.257	4.415.916

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/07/2021

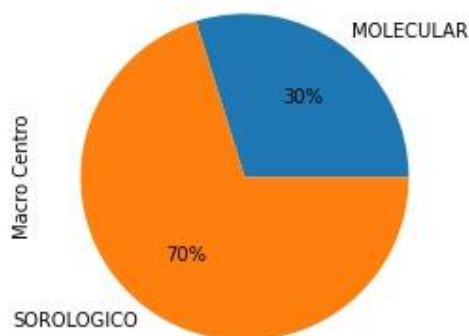
A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 30% e o teste rápido representa atualmente 70% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 28,37% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 14,43%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada 10,18% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 12/08/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 12/08/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

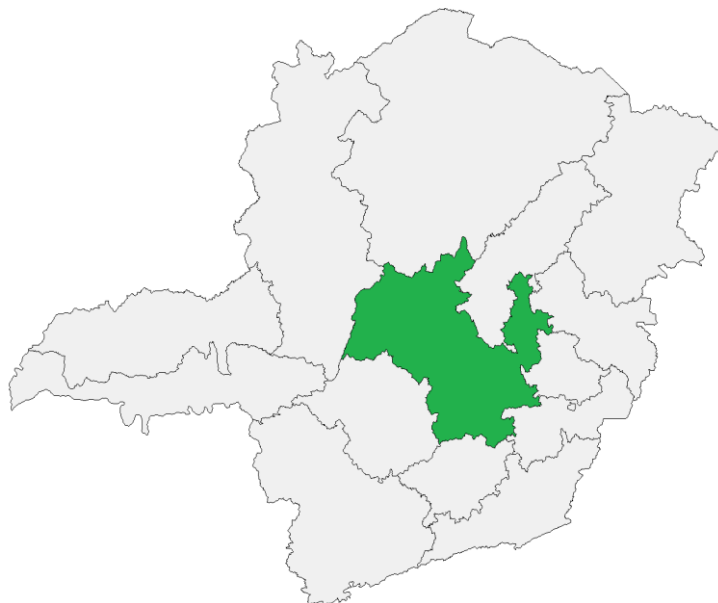
Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçaí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos

Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhões	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (13/08/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional sofreu alterações e avançou para a onda verde, demonstrando melhoria dos indicadores analisados, principalmente na capacidade de atendimento, com baixa taxa de leitos de UTI ocupados. A Figura 16 mostra os resultados desses indicadores

Figura 16– Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



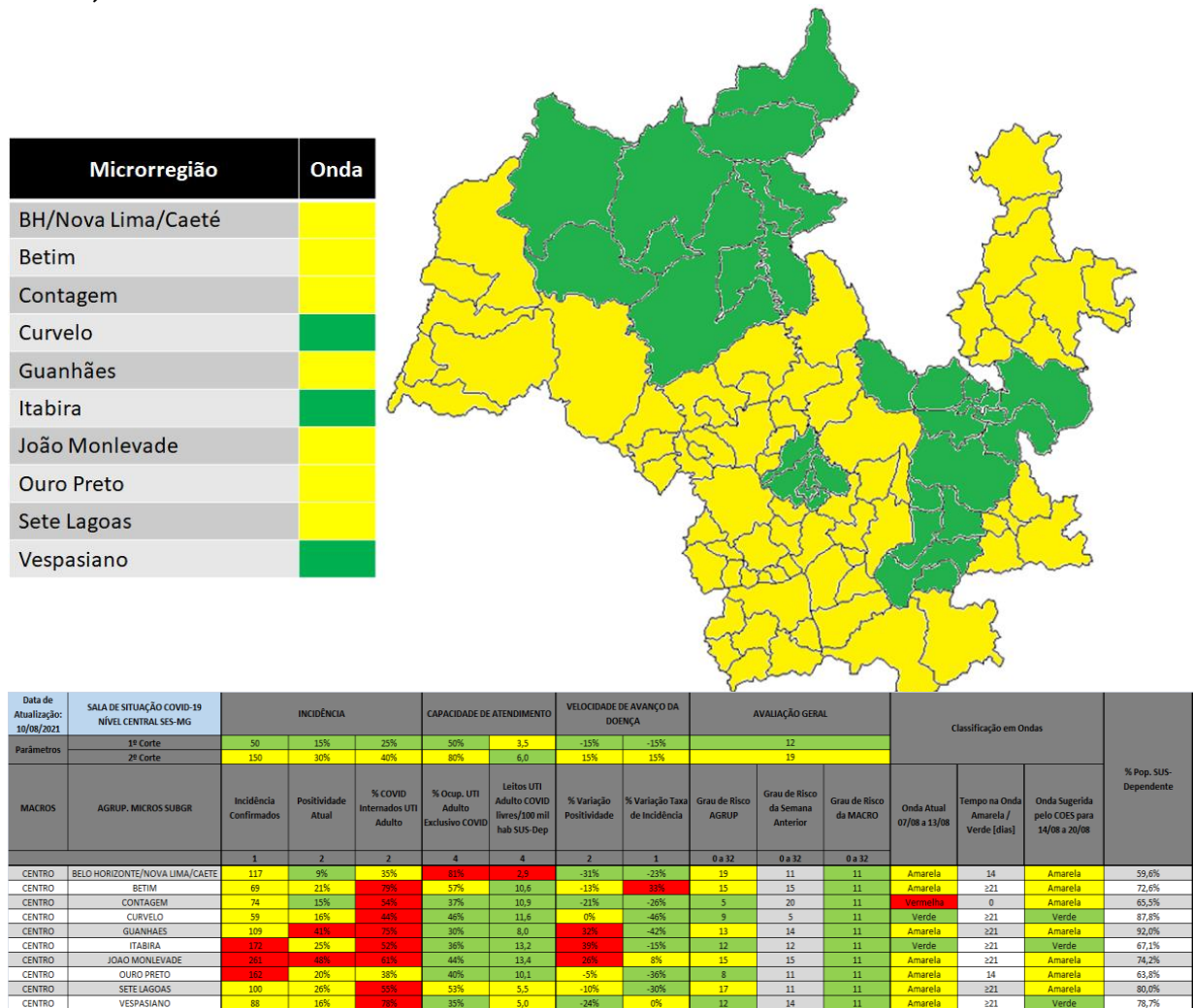
Data de Atualização: 10/08/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12					
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19					
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 07/08 a 13/08	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 14/08 a 20/08	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	108	15%	43%	61%	6,5	-12%	-21%	11	13	Verde	≥21	Verde	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (13/08/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra o cenário microrregional o cenário microrregional sofreu alterações desde a última publicação desse boletim. Tivemos um recuo e um avanço de onda, onde a micro João Monlevade recuou para a onda amarela e a micro Vespasiano avançou da onda amarela para a onda verde. As demais regiões permaneceram inalteradas: Micros BH/Nova Lima/Caeté, Betim, Contagem, Guanhães, Ouro Preto e Sete Lagoas estão na onda amarela e as micros Curvelo e Itabira na onda verde.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



FONTE: Plano Minas Consciente (13/08/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 8 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando ainda uma situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência.

Tabela 13 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.534	23.692	140,4	592	Não Atende
Araçá	72	2.354	3,0	127	Não Atende
Augusto de Lima	277	5.002	1,0	20	Atende
Baldim	674	7.919	14,0	177	Não Atende
Bela Vista de Minas	891	10.399	26,4	254	Não Atende
Biquinhas	136	2.598	9,3	357	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	266	5.984	9,7	162	Não Atende
Bonfim	471	7.004	9,4	135	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	13,4	125	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	11,0	293	Não Atende
Carmésia	107	2.616	2,9	109	Não Atende
Catas Altas	515	5.360	8,5	159	Não Atende
Cedro do Abaeté	38	1.191	1,9	156	Não Atende
Cordisburgo	404	9.014	19,1	212	Não Atende
Crucilândia	475	5.027	51,1	1.017	Não Atende
Dom Joaquim	631	4.542	6,9	153	Não Atende
Dores de Guanhães	279	5.327	11,8	221	Não Atende
Felixlândia	1.142	15.285	19,8	129	Não Atende
Ferros	455	10.049	4,9	48	Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	7,0	233	Não Atende
Funilândia	305	4.428	18,4	416	Não Atende
Inhaúma	717	6.261	9,1	145	Não Atende
Inimutaba	566	7.650	13,1	172	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	108	2.204	4,0	181	Não Atende
Jaboticatubas	1.741	20.500	22,9	111	Não Atende
Jequitibá	439	5.282	10,1	192	Não Atende
Maravilhas	662	7.954	55,6	699	Não Atende
Mário Campos	1.338	14.928	26,9	180	Não Atende
Materlândia	225	4.593	1,6	34	Atende
Moeda	384	5.011	5,2	104	Não Atende
Morada Nova de Minas	616	8.843	29,0	328	Não Atende
Morro da Garça	116	2.610	0,6	22	Atende
Morro do Pilar	165	3.318	0,6	19	Atende
Nova União	313	5.822	4,4	76	Não Atende
Paineiras	274	4.581	19,9	433	Não Atende
Papagaios	1.953	15.788	74,6	472	Não Atende
Passabém	112	1.740	1,4	82	Não Atende
Pequi	349	4.488	6,0	134	Não Atende
Presidente Juscelino	148	3.856	0,0	0	Atende
Prudente de Moraes	598	10.702	5,9	55	Não Atende
Quartel Geral	152	3.628	8,4	230	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	89,5	533	Não Atende

Rio Acima	1.01742,2	10.128	51,0	504	Não Atende
Rio Piracicaba	1.843	14.696	74,7	508	Não Atende
Rio Vermelho	342	13.125	42,2	322	Não Atende
Sabinópolis	683	15.804	16,8	106	Não Atende
Santa Maria de Itabira	961	10.997	8,4	76	Não Atende
Santana do Riacho	396	4.278	8,4	197	Não Atende
Santo Hipólito	145	3.244	0,3	9	Atende
São Domingos do Prata	1094	17.634	40,9	232	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.329	10.904	33,6	309	Não Atende
Senhora do Porto	103	3.596	1,1	32	Atende
Virginópolis	814	10.680	74,5	698	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (13/08/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 14 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté	Verde	Amarelo	Vermelho	Maravilhas	Verde	Amarelo	Vermelho
Araçaí	Verde	Amarelo	Vermelho	Mariana	Verde	Amarelo	-
Augusto de Lima	Verde	Verde	Amarelo	Mário Campos	Verde	Amarelo	Vermelho
Baldim	Verde	Amarelo	Vermelho	Materlândia	Verde	Amarelo	Amarelo
Barão de Cocais	Verde	Verde	-	Moeda	Verde	Amarelo	Vermelho
Bela Vista de Minas	Verde	Amarelo	Vermelho	Morada Nova de Minas	Verde	Amarelo	Vermelho
Betim	Verde	Amarelo	-	Morro da Garça	Verde	Verde	Amarelo
Biquinhas	Verde	Amarelo	Vermelho	Morro do Pilar	Verde	Verde	Amarelo
Bom Jesus do Amparo	Verde	Verde	Vermelho	Nova Lima	Verde	Amarelo	-
Bonfim	Verde	Amarelo	Vermelho	Nova União	Verde	Amarelo	Vermelho
Buenópolis	Verde	Verde	Vermelho	Ouro Preto	Verde	Amarelo	-
Cachoeira da Prata	Verde	Amarelo	Vermelho	Paineiras	Verde	Amarelo	Vermelho
Caeté	Verde	Amarelo	-	Papagaios	Verde	Amarelo	Vermelho
Carmésia	Verde	Amarelo	Vermelho	Passabém	Verde	Verde	Vermelho

Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 13/08/2021)